

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DE SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA

LUANA DE OLIVEIRA MASSON

**NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM O PRÓPRIO CORPO E A PROCURA DE
UNIVERSITÁRIAS POR PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS**

GOIÂNIA
2021

LUANA DE OLIVEIRA MASSON

**NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM O PRÓPRIO CORPO E A PROCURA DE
UNIVERSITÁRIAS POR PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS**

Artigo elaborado ao Curso de Graduação em
Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de
Goiás, como critério parcial de avaliação da
disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso.
Orientador: Prof. Valdimar Santana de Araújo

GOIÂNIA

2021

FICHA DA AVALIAÇÃO ESCRITA

Título do trabalho: NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM O PRÓPRIO CORPO E A PROCURA DE UNIVERSITÁRIAS POR PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

Acadêmica: Luana de Oliveira Masson

Orientador: Prof. Valdimar de Araujo Santana

Data: ____/____/____

AVALIAÇÃO ESCRITA (0 – 10)		
ITEM	PARÂMETROS	PONTUAÇÃO
1	Título do trabalho – Deve expressar de forma clara o conteúdo do trabalho	
2	Introdução – Considerações sobre a importância do tema, justificativa, conceituação, a partir de informações da literatura devidamente referenciadas	
3	Objetivos – Descrição do que se pretendeu realizar com o trabalho, devendo haver metodologia, resultados e conclusão para cada objetivo proposto	
4	Metodologia – Descrição detalhada dos materiais, métodos e técnicas utilizados na pesquisa, bem como da casuística e aspectos éticos, quando necessário	
5	Resultados – Descrição do que se obteve como resultado da aplicação da metodologia, pode estar junto com a discussão	
6	Discussão – Interpretação e análise dos dados encontrados, comparando-os com a literatura científica	
7	Conclusão – Síntese do trabalho devendo responder a cada objetivo proposto. Pode apresentar sugestões, mas nunca aspectos que	

	não foram estudados	
8	Referência Bibliográfica – Deve ser apresentada de acordo com as normas do curso	
9	Apresentação do trabalho escrito – Formatação segundo normas apresentadas no Manual de Normas do TCC	
10	Redação do trabalho – Deve ser clara e obedecer as normas da Língua Portuguesa	
TOTAL		
Média (total/10)		

FICHA DE AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ORAL

INTENS PARA AVALIAÇÃO			
Quanto aos Recursos		VALOR	NOTA
1	Estética		
2	Legibilidade		
3	Estrutura e Sequência do Trabalho		
Quanto ao Apresentador			
4	Capacidade de exposição		
5	Clareza e objetividade na comunicação		
6	Postura na apresentação		
7	Domínio do assunto		
8	Utilização do tempo		
TOTAL			

Assinatura do examinador: _____

SÚMARIO

1.	INTRODUÇÃO	9
2	MATERIAIS E MÉTODOS	12
2.1.	Caracterização do estudo e participantes	12
2.2.	Instrumentos e procedimento:	12
2.3.	Aspectos éticos e legais	13
2.4.	Análise de dados	14
3	RESULTADOS	16
4	DISCUSSÃO	27
5	CONCLUSÃO	30
	REFERÊNCIAS	31
	APÊNDICE I	34
	APÊNDICE II	37
	ANEXO I	39

**NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM O PRÓPRIO CORPO E A PROCURA DE
UNIVERSITÁRIAS POR PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS**

LEVEL OF SATISFACTION WITH THE OWN BODY AND THE DEMAND OF
UNIVERSITY STUDENTS BY AESTHETIC PROCEDURES

Luana de Oliveira Masson¹

Vadimar de Araújo Santana²

1 Graduanda de Fisioterapia na Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GO, área 4,
localizada no Setor Leste Universitário. Goiânia. Goiás. Brasil

2 Professor da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GO, área 4, localizada no
Setor Leste Universitário. Goiânia. Goiás. Brasil

SATISFAÇÃO COM O PRÓPRIO CORPO E PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

Email: luluzinha.masson@gmail.com

RESUMO: A percepção da imagem corporal é um fenômeno complexo que envolve aspectos cognitivos, afetivos, culturais e sociais, na qual está ligada diretamente com a insatisfação corporal, autoestima e bem-estar. Esta pesquisa tem como objetivo verificar a insatisfação corporal das universitárias e a procura por procedimentos estéticos. Trata-se de uma pesquisa de campo de natureza observacional na qual foi aplicado o formulário on-line, composto pelo questionário elaborado pela própria autora e o BSQ (Questionario Body Shape). No total 57 mulheres responderam ao questionário e foi constatado a insatisfação corporal e o interesse das mulheres universitárias por tratamentos estéticos. Mostra-se também que 100% das estudantes ficaram satisfeitas ao realizar algum procedimento estético, melhorando a autoestima e bem-estar. Portanto, conclui-se que parte das universitárias estão insatisfeitas com o próprio corpo e a maioria procuraria por algum procedimento estético.

Palavras chaves: Insatisfação corporal; Procedimento estético; Autoestima.

ABSTRACT: The perception of body image is a complex phenomenon that involves cognitive, affective, cultural and social aspects, which is directly linked to body dissatisfaction, self-esteem and well-being. This research aims to verify the body dissatisfaction of university students and the search for aesthetic procedures. This is an observational field research in which the online form was applied, consisting of the questionnaire prepared by the author herself and the BSQ (Questionario Body Shape). A total of 57 women answered the questionnaire and it was found body dissatisfaction and the interest of university women in aesthetic treatments. It is also shown that 100% of students were satisfied when performing some aesthetic procedure, improving self-esteem and well-being. Therefore, it is concluded that part of the university students are dissatisfied with their own bodies and most would look for some aesthetic procedure.

Keywords: Body dissatisfaction; Aesthetic procedure; Self esteem.

1. INTRODUÇÃO

A percepção da imagem corporal é um fenômeno complexo que envolve aspectos cognitivos, afetivos, culturais e sociais. Ela é influenciada pelas interações dinâmicas entre o ser e o ambiente em que vive, considerando-se o sentimento em relação ao que se vive e em relação ao tamanho e forma do seu corpo. Ao nível individual, a aceitação e a tolerância plena de si própria e da autoestima, são as variáveis mais importantes para uma boa saúde mental, sem a qual não é possível ter uma vida com qualidade. É essa autoestima que permite, a cada dia, em frente do espelho, a apreciação positiva da imagem que o reflete¹.

Em 1983², fala sobre o sujeito narcisista, a condição de estar voltado pra si mesmo, excluindo as outras pessoas, acreditando que o mundo gira em torno dele. Um sujeito que age sem sentimentos e necessita projetar uma imagem, garantindo o ponto básico para este tipo de personalidade, o que o faz ter um investimento extra da sua própria imagem². Ele valoriza mais a forma como o vê, menosprezando suas emoções para com os outros, investindo, assim, mais em sua imagem própria e esquecendo sua verdadeira essência, seu verdadeiro sentimento. Nestes aspectos percebe-se um considerável número de possibilidades de satisfação do sujeito narcisista em atingir o corpo perfeito, por ser ambicioso e exigir que sua imagem seja admirada e desejada por todos. Ele estará sempre buscando o corpo mais firme, mais definido e cada vez mais a forma “robotizada”, pronta a obedecer todos os comandos da sua vontade. O exercício físico para ele não será objetivado pelo bem-estar físico e mental, mas por estar atingindo um ideal padrão de perfeito².

A estética teve desde o princípio dos tempos um papel muito importante ligado à beleza, bem estar, sedução e arte. É uma ciência que foi evoluindo ao longo dos séculos e deixou marca na pré-história, Egito, Grécia, no século XX³. Desde os primórdios dos regimes patriarcais, o belo é normatizado. Todas as sociedades são marcadas por padrões estéticos bem definidos, mas do que tendência ou produtos alimentares, os modelos de beleza ideal são signos de diferença social. Servem para a elite sinalizar seu diferencial de classe em relação à maioria da população³.

Sendo assim, como principais influências sofridas pelos indivíduos em relação à imagem corporal destacam-se a família, o ambiente social e as mídias, (televisão e redes sociais), que estão sempre divulgando e valorizando o corpo perfeito, com isso, a insatisfação

corporal aumenta com a exposição de belos corpos pela mídia, o que provoca uma obsessão pelo corpo ideal⁴.

A proximidade da vida adulta e o ingresso no meio universitário proporcionam novas relações sociais, que geram mudanças no comportamento dos jovens. Os estudantes se deparam com um novo mundo cheio de desafios, no qual precisam se adaptar às novas rotinas^{5, 6}. Uma pesquisa que mostra que a relação entre a ansiedade (devido à adaptação e sobrecarga na universidade) e a insatisfação corporal entre os estudantes é bastante expressiva⁷. Corroborando com esta idéia, outra pesquisa mostra que a maioria dos universitários estão insatisfeitos com o próprio corpo⁹.

Há relatos de que os Fisioterapeutas atuam na área da estética há vários anos, desde meados de 1970, no entanto as primeiras publicações científicas no âmbito nacional foram realizadas no início dos anos de 1990. No Brasil na década de 90 houve uma expansão da fisioterapia em diversas áreas e a comunidade científica observou que alguns recursos utilizados na estética eram práticas fisioterapêuticas. Atualmente a Fisioterapia ligada a esta área denomina-se por Dermatofuncional^{8, 9}. RESOLUÇÃO COFFITO nº. 362, de 20 de maio de 2009, reconhecem a Fisioterapia Dermatofuncional como especialidade do profissional Fisioterapeuta e de outras providências.

O Fisioterapeuta Dermatofuncional é um dos profissionais de saúde responsável pela manutenção da integridade do sistema tegumentar como um todo, incluindo todas as suas estruturas relacionadas, desta forma a sua atuação é ampla e diversa e atinge várias áreas¹⁰. Este profissional além de possuir conhecimentos de patologia, anatomia e fisiologia, dispõe de meios físicos e naturais, modelos, métodos e técnicas terapêuticas, que permitem reabilitar diversas patologias clínicas dentro da área estética, proporcionando uma abordagem terapêutica de forma completa, potencializando e assegurando resultados efetivos, sem causar riscos a saúde do paciente¹⁰.

A fisioterapia dermato-funcional é uma área do conhecimento que vem expandindo consideravelmente na sociedade atual, caracterizada por fornecer serviço nos três níveis de atenção à saúde, tratando diferentes patologias de âmbito estético e reparador¹¹. Os campos e especialidades de atuação da fisioterapia dermato-funcional, possibilita a reabilitação de pós-operatórios de cirurgias plásticas, a reparação de tecidos e restauração da atividade funcional da pele como reorganização das fibras colágenas e elásticas, melhorando a autoestima e a imagem corporal¹¹.

Diversos são os procedimentos estéticos realizados pelo Fisioterapeuta Dermatofuncional e vários os tratamentos oferecidos com diferentes objetivos. A Drenagem Linfática Manual (DLM), por exemplo, atua tratando a retenção de líquido, já a Luz Interna Pulsada associada ao Peeling Químico é um ótimo tratamento para estrias e a Endermologia e a Criolipólise (CRL) tratam a gordura localizada e a melhora do contorno corporal. Outras situações como o tratamento do Fibro Edema Geloide (FEG), popularmente conhecido como Celulite, pode ser feito com o Ultrassom (US) associado à Drenagem Linfática Manual (DLM), a flacidez pode ser tratada com a Corrente Russa (CR) e a radiofrequência (RF) também pode ser utilizada no tratamento de FEG^{9, 10}.

Portanto, o presente estudo tem como objetivo geral verificar a satisfação de universitárias em relação ao próprio corpo e seu interesse em procurar algum procedimento estético.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1. Caracterização do estudo e participantes

O estudo se apresenta como uma pesquisa de campo de natureza observacional, com delineamento analítico-descritivo de corte transversal e será realizado na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO).

A amostra foi composta por mulheres universitárias saudáveis, que se enquadrem nos critérios de inclusão: sexo feminino, idade superior a 18 anos, matriculadas no curso de fisioterapia da PUC-GO em qualquer período e que autorizem sua participação através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) online (APÊNDICE I).

2.2. Instrumentos e procedimento:

A pesquisa foi realizada através de um questionário online, construído na plataforma Google Forms com acesso através do link <https://forms.gle/jaMNYwSDqyExPEdo7>. As participantes foram recrutadas, considerando os critérios de inclusão, através da metodologia Snowball, que é uma forma de amostra não probabilística utilizada em pesquisas sociais, na qual os participantes iniciais de um estudo indicam novos participantes que por sua vez indicam novos participantes e assim sucessivamente, até que seja alcançado o objetivo proposto (o “ponto de saturação”)¹². O link então foi enviado às voluntárias através do aplicativo WhatsApp. Foi necessário que cada participante lesse o TCLE em formato online e clique na opção “Li e concordo” que se encontra no final, para que então tenha acesso às perguntas. A cópia das respostas será enviada pelo e-mail que as participantes irão fornecer no início do preenchimento.

Os instrumentos utilizados foram:

a) Questionário *BodyShapeQuestionare* (BSQ) (ANEXO 1): avalia a imagem e insatisfação corporal através de 34 perguntas. A pontuação é feita a partir da escala Likert com respostas variando de 1 (nunca) a 6 (sempre), em um somatório de 34 a 204 pontos, de forma que quando menor que 80 evidencia satisfação, quando entre 80 e 110 uma insatisfação leve, entre 111 e 140 uma insatisfação moderada e acima de 140 uma insatisfação grave¹³.

b) Questionário de pesquisa elaborado pela própria autora (APÊNDICE 2): Aborda sobre a procura por procedimentos estéticos, quais motivos levam à busca por estes tratamentos, a confiança sobre a sua auto-imagem, a influência da estética na auto-estima, a interferência da sociedade dentro dos padrões de beleza, a visão de si mesmo após os procedimentos estéticos, a manutenção de hábitos saudáveis e a satisfação dos resultados dos tratamentos. O questionário é composto por 10 perguntas, com opções de respostas sim ou não e múltipla escolha

2.3.Aspectos éticos e legais

O estudo foi realizado conforme as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde). O referido trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da PUC-GO sob o número do parecer: 4.378.992.

Todas as participantes foram informadas sobre os procedimentos utilizados no estudo e concordaram em participar de maneira voluntária e sem nenhuma remuneração do mesmo, clicando na opção “Li e concordo” no questionário online na plataforma Google Forms, com acesso através do link, <https://forms.gle/jaMNYwSDqyExPEdo7>. As participantes obtiveram o direito de se retirarem do estudo a qualquer momento sem nenhuma penalidade. Caso em qualquer momento a desistência da participante, ela não sofrerá punições ou prejuízos.

As potenciais participantes foram convidadas a integrar este estudo, sendo assegurada a essas a privacidade durante a coleta de dados e execução dos procedimentos supracitados. As informações foram utilizadas exclusivamente para fins da pesquisa científica. Os resultados da pesquisa foram divulgados garantindo o anonimato das participantes.

Os objetivos do estudo foram apresentados às participantes de forma digital, através do TCLE. Após o término do estudo, as pesquisadoras ofereceram devolutivas individuais sobre os resultados da pesquisa ou apresentados nas instituições participantes. Além disso, foi informado para as participantes o dia e local da apresentação oral do trabalho para que possam ter acesso aos resultados gerais da pesquisa. As informações coletadas foram arquivadas pelas pesquisadoras (em absoluto sigilo) por um período de 5 anos e, após este prazo, os arquivos serão destruídos. As voluntárias não terão despesas no decorrer do estudo, sendo os gastos

previstos custeados pelas pesquisadoras. Caso haja alguma despesa paga pela voluntária, a mesma será prontamente ressarcida.

É válido ressaltar que toda pesquisa acarreta riscos e benefícios, entretanto os riscos foram minorados ao máximo, a partir da metodologia proposta. No que tange aos benefícios da pesquisa, além da contribuição à ciência, haverá um maior entendimento das participantes acerca da sua imagem corporal. Os resultados contribuirão ainda para a construção de um trabalho de conclusão de curso, artigos, pôsteres e debates que poderão direcionar estratégias de intervenções mais eficientes para o público em estudo. Pode, também, levantar discussões a respeito do tema e motivar na comunidade acadêmica o interesse pelo assunto.

Por se tratar de um estudo cujo instrumento de coleta é um questionário, não é significativo os riscos em participar. Danos físicos são improváveis pela justificativa citada acima. Existiram riscos psicológicos que abrangem nervosismo, ansiedade e apreensão. Os riscos físicos foram improváveis, pois se trata de uma pesquisa feita através de um questionário online que será preenchido pela participante. Pôde ter algum desconforto no fato de a voluntária teve que ceder aproximadamente de 5 a 10 minutos do seu tempo para participar da pesquisa. A participante teve o direito de recusar a responder o questionário caso este ocasionasse constrangimento de qualquer natureza. Não houve tratamento (intervenção clínica ou de reabilitação) realizado pela pesquisadora. Serão garantidos o anonimato e o sigilo, assegurando privacidade dos sujeitos quanto aos dados confidenciais na pesquisa, o que pôde minimizar possíveis constrangimentos.

As participantes da pesquisa que poderia sofrer qualquer tipo de dano previsto ou não, resultante de sua participação na pesquisa, além do direito à assistência integral, terão direito à indenização (conforme leis vigentes no país).

Em caso de dúvida em relação ao estudo, as participantes poderão entrar em contato com o CEP da PUC GO, localizado na Avenida Universitária No 1.069, Setor Universitário, Goiânia - Goiás, Área IV (Bloco D da Reitoria), Caixa Postal 86 - CEP 74605-010. Fone: (62) 3946-1512. E-mail: cep@pucgoias.edu.br. Horário e dia de atendimento: 8h às 12h e 13h às 17h de segunda a sexta-feira.

2.4. Análise de dados

A análise estatística foi realizada com o programa estatístico *StatisticalPackage for Social Sciences* (SPSS). A análise estatística descritiva foi processada utilizando-se média e desvio-padrão para as variáveis contínuas e cálculo de frequência e porcentagem para as variáveis discretas ou categóricas. A comparação das amostras foi feita com o teste *t* de student. Para a comparação de três ou mais amostras será utilizado ANOVA. O teste Qui-Quadrado foi utilizado para comparar proporções, ou seja, possíveis divergências entre as frequências observadas e esperadas das amostras.

3 RESULTADOS

A análise dos dados foi realizada com o programa estatístico StatisticalPackage for the Social Science (SPSS), versão 20.0. As variáveis quantitativas foram apresentadas em médias, desvios padrão, mínimas e máximas. As variáveis qualitativas foram apresentadas em frequências e proporções. A distribuição da amostra foi analisada pelo teste Kolmogorov-Smirnov. A análise correlacional foi realizada pelo índice de correlação de Spearman, de acordo com o tipo de variável correlacionada. Em toda análise adotou-se intervalo de confiança de 95% e índice de significância de 5% ($p < 0,05$).

	Média	DP
Idade	22,84	3,96
DP-desvio padrão		

Variáveis analisadas	N	%
Faixa etária		
18 – 24 anos	45	78,9
25 – 29 anos	10	17,5
30 anos ou mais	2	3,5
Período		
3	1	1,8
4	6	10,5
5	5	8,8
6	10	17,5
7	12	21,1
8	17	29,8
9	6	10,5
Procuraria por algum procedimento estético?	54	94,7
Por qual (is) motivo (s) você procuraria?		
Celulite	13	22,8
Gordura localizada	28	49,1

Estrias	13	22,8
Retenção de líquido	3	5,3
Você acha que se sentiria mais segura e confiante com sua auto-imagem ao realizar um tratamento estético?	51	89,5
Você acredita que a auto-estima ou automotivação está ligada aos tratamentos estéticos?	24	42,1
No mundo atual é possível perceber que os meios de comunicação em geral manifestam um padrão de beleza, este padrão imposto pela sociedade pode interferir na auto-estima e automotivação?	52	91,2
Você acredita que após um ou mais procedimentos estéticos, a mulher pode mudar a visão de si mesmo, incluindo até seu modo de agir e pensar?	51	89,5
Você costuma manter bons hábitos, como por exemplo, fazer exercícios físicos, ter uma alimentação saudável, beber a quantidade recomendada de água para se manter bonita e saudável?	24	42,1
Você já realizou algum procedimento estético?	17	29,8
Se sim, você ficou satisfeita com o resultado?	17	100,0

n-frequência; % - porcentagem

Questões do BSQ	N	%
1 - sentir-se aborrecida fez preocupar-se com a forma do seu corpo?		
Nunca	8	14,0
Raramente	7	12,3
Às vezes	19	33,3
Frequentemente	5	8,8
Muito frequentemente	7	12,3
Sempre	11	19,3
2 - tem estado tão preocupada com a forma do seu corpo que começou a sentir que devia fazer dieta?		
Nunca	13	22,8

Raramente	7	12,3
Às vezes	6	10,5
Frequentemente	6	10,5
Muito frequentemente	2	3,5
Sempre	23	40,4
<hr/>		
3 - tem pensado que as suas coxas, ancas ou nádegas são demasiado grandes para o resto do seu corpo?		
Nunca	31	54,4
Raramente	8	14,0
Às vezes	6	10,5
Frequentemente	5	8,8
Muito frequentemente	1	1,8
Sempre	6	10,5
<hr/>		
4 - tem sentido medo de ficar gorda (ou mais gorda)?		
Nunca	9	15,8
Raramente	6	10,5
Às vezes	6	10,5
Frequentemente	3	5,3
Muito frequentemente	3	5,3
Sempre	30	52,6
<hr/>		
5 - preocupou-se com o fato do seu corpo não ser suficientemente firme?		
Nunca	7	12,3
Raramente	13	22,8
Às vezes	2	3,5
Frequentemente	9	15,8
Muito frequentemente	9	15,8
Sempre	17	29,8
<hr/>		
6 - sentir-se cheia (por exemplo, depois de ingerir uma refeição grande) fez sentir-se gorda?		
Nunca	12	21,1
Raramente	8	14,0
Às vezes	12	21,1

Frequentemente	5	8,8
Muito frequentemente	4	7,0
Sempre	16	28,1
<hr/>		
7 - sentiu-se tão mal com a forma do seu corpo a ponto de chorar?		
Nunca	14	24,6
Raramente	8	14,0
Às vezes	11	19,3
Frequentemente	6	10,5
Muito frequentemente	4	7,0
Sempre	14	24,6
<hr/>		
8 - evitou correr devido à hipótese do seu corpo pode restremecer?		
Nunca	28	49,1
Raramente	7	12,3
Às vezes	10	17,5
Frequentemente	3	5,3
Muito frequentemente	3	5,3
Sempre	6	10,5
<hr/>		
9 - estar com mulheres magras fez sentir-se desconfortável com a forma do seu corpo?		
Nunca		
Raramente	17	29,8
Às vezes	14	24,6
Frequentemente	6	10,5
Muito frequentemente	2	3,5
Sempre	7	12,3
	11	19,3
<hr/>		
10 - preocupou-se com o fato das suas coxas se espalharem em quando está sentada?		
Nunca		
Raramente	20	35,1
Às vezes	12	21,1
Frequentemente	10	17,5
Muito frequentemente	2	3,5
Sempre	2	3,5

	11	19,3
11 - comer, mesmo que seja uma quantidade pequena de comida, fez sentir-se gorda?		
Nunca		
Raramente	21	36,8
Às vezes	7	12,3
Frequentemente	5	8,8
Muito frequentemente	5	8,8
Sempre	3	5,3
	16	28,1
12 - reparou nas formas do corpo de outras mulheres e sentiu-se em desvantagem quando as comparou com a forma do seu corpo?		
Nunca	5	8,8
Raramente	7	12,3
Às vezes	12	21,1
Frequentemente	7	12,3
Muito frequentemente	4	7,0
Sempre	22	38,6
13 - pensar na forma do seu corpo interferiu com a sua capacidade de se concentrar (por exemplo, enquanto está a ver televisão, a ler, a ouvir conversas)?		
Nunca		
Raramente	23	40,4
Às vezes	9	15,8
Frequentemente	8	14,0
Muito frequentemente	4	7,0
Sempre	3	5,3
	10	17,5
14 - estar nua, por exemplo, durante o banho, fez sentir-se gorda?		
Nunca	20	35,1
Raramente	6	10,5
Às vezes	10	17,5
Frequentemente	7	12,3
Muito frequentemente	4	7,0

Sempre	10	17,5
15 - tem evitado usar roupas que a façam reparar na formado seu corpo?		
Nunca	13	22,8
Raramente	7	12,3
Às vezes	9	15,8
Frequentemente	7	12,3
Muito frequentemente	5	8,8
Sempre	16	28,1
16 - imaginou cortar do seu corpo partes de gordura?		
Nunca	21	36,8
Raramente	6	10,5
Às vezes	7	12,3
Frequentemente	4	7,0
Muito frequentemente	5	8,8
Sempre	14	24,6
17 - comer doces, bolos ou outros alimentos ricos em calorias fez sentir-se gorda?		
Nunca		
Raramente	19	33,3
Às vezes	7	12,3
Frequentemente	12	21,1
Muito frequentemente	5	8,8
Sempre	3	5,3
	11	19,3
18 - deixou de ir a eventos sociais (por exemplo, festas) por sentir-se mal em relação à forma do seu corpo?		
Nunca	34	59,6
Raramente	6	10,5
Às vezes	9	15,8
Frequentemente	0	0
Muito frequentemente	1	1,8
Sempre	7	12,3
19 - sentiu-se excessivamente grande ou arredondada?		

Nunca	26	45,6
Raramente	8	14,0
Às vezes	7	12,3
Frequentemente	3	5,3
Muito frequentemente	3	5,3
Sempre	10	17,5
<hr/>		
20 - sentiu vergonha do seu corpo?		
Nunca	2	3,5
Raramente	8	14,0
Às vezes	14	24,6
Frequentemente	10	17,5
Muito frequentemente	7	12,3
Sempre	16	28,1
<hr/>		
21 – a preocupação com a forma do seu corpo fez fazer dieta?		
Nunca	16	28,1
Raramente	5	8,8
Às vezes	11	19,3
Frequentemente	6	10,5
Muito frequentemente	6	10,5
Sempre	13	22,8
<hr/>		
22 - sentiu-se mais feliz com a forma do seu corpo quando o seu estômago estava vazio (por exemplo, de manhã)?		
Nunca	20	35,1
Raramente	4	7,0
Às vezes	6	10,5
Frequentemente	11	19,3
Muito frequentemente	2	3,5
Sempre	14	24,6
<hr/>		
23 - pensou que tem a forma de corpo que tem atualmente por falta de autocontrole?		
Nunca		
Raramente	17	29,8
Às vezes	6	10,5

Frequentemente	5	8,8
Muito frequentemente	10	17,5
Sempre	5	8,8
	14	24,6

24 - tem-se preocupado com o fato de outras pessoas estar em a ver dobras de gordura na zona da sua cintura ou do seu estômago?

Nunca	12	21,1
Raramente	6	10,5
Às vezes	8	14,0
Frequentemente	4	7,0
Muito frequentemente	7	12,3
Sempre	20	35,1

25 - pensou que não é justo que outras mulheres sejam mais magras que você?

Nunca	38	66,7
Raramente	3	5,3
Às vezes	10	17,5
Frequentemente	0	0
Muito frequentemente	0	0
Sempre	6	10,5

26 - vomitou para se sentir mais magra?

Nunca	51	89,5
Raramente	2	3,5
Às vezes	0	0
Frequentemente	0	0
Muito frequentemente	1	1,8
Sempre	3	5,3

27 - preocupou-se por estar a ocupar demasiado espaço (por exemplo, enquanto está sentada em um sofá ou no banco do carro), quando na companhia de outras pessoas?

Nunca		
Raramente	42	73,7
Às vezes	3	5,3
Frequentemente	5	8,8

Muito frequentemente	0	0
Sempre	0	0
	7	12,3
<hr/>		
28 - preocupou-se pelo fato do seu corpo apresentar covas ou ondulações?		
Nunca	9	15,8
Raramente	7	12,3
Às vezes	6	10,5
Frequentemente	4	7,0
Muito frequentemente	9	15,8
Sempre	22	38,6
<hr/>		
29 - ver o seu reflexo (por exemplo, no espelho ou na montra de uma loja) fez sentir-se mal com a forma do seu corpo?		
Nunca	17	29,8
Raramente	11	19,3
Às vezes	6	10,5
Frequentemente	2	3,5
Muito frequentemente	9	15,8
Sempre	12	21,1
<hr/>		
30 - beliscou partes do seu corpo para ver a quantidade de gordura?		
Nunca	18	31,6
Raramente	5	8,8
Às vezes	8	14,0
Frequentemente	7	12,3
Muito frequentemente	7	12,3
Sempre	12	21,1
<hr/>		
31 - evitou situações nas quais as pessoas pudessem ver o seu corpo (por exemplo, vestiários)?		
Nunca	13	22,8
Raramente	12	21,1
Às vezes	12	21,1
Frequentemente	8	14,0
Muito frequentemente	1	1,8
<hr/>		

Sempre	11	19,3
32 - tomou laxantes para se sentir mais magra?		
Nunca	53	93,0
Raramente	1	1,8
Às vezes	1	1,8
Frequentemente	0	0
Muito frequentemente	0	0
Sempre	2	3,5
33 - sentiu-se particularmente desconfortável com a forma do seu corpo, quando na companhia de outras pessoas?		
Nunca	14	24,6
Raramente	12	21,1
Às vezes	5	8,8
Frequentemente	8	14,0
Muito frequentemente	6	10,5
Sempre	12	21,1
34 - a preocupação com a forma do seu corpo fez sentir que devia fazer exercício?		
Nunca		
Raramente	4	7,0
Às vezes	4	7,0
Frequentemente	5	8,8
Muito frequentemente	9	15,8
Sempre	7	12,3
	28	49,1
Classificação		
Satisfação	20	35,1
Insatisfação leve	11	19,3
Insatisfação moderada	12	21,1
Insatisfação grave	14	24,6

n-frequência; % - porcentagem

Resultados da correlação de Spearman entre o BSQ e o questionário sociodemográfico.

Correlação da pontuação no BSQ com:	r	P
Idade	0,195	0,145
Período	0,032	0,811
Procuraria procedimento	0,377	0,004*
Motivo	-0,053	0,694
Segurança com tratamento	0,431	0,001*
Auto estima	0,204	0,128
Comunicação	-0,074	0,587
Mudar visão	0,122	0,367
Bons hábitos	0,100	0,457
Realizou procedimento	0,084	0,535
Satisfação	-0,075	0,664

r – coeficiente de correlação

p – valor de p

Quem relatou procurar procedimento apresentou maior pontuação no BSQ

Quem relatou ter segurança com tratamento apresentou maior pontuação no BSQ

As demais questões não apresentaram correlação significativa

4 DISCUSSÃO

No presente estudo houve maior adesão de estudantes do 8º período do curso de fisioterapia (29,8%), devido à pesquisadora fazer parte desta turma. Corroborando o estudo o indivíduo busca vários tipos de procedimento estético para se adequar à idéia de que a imagem é tudo¹⁴. Ao analisar a satisfação das universitárias em relação ao próprio corpo, observou-se que a maioria (94,7%) das acadêmicas se interessam por procedimentos estéticos, pois, a autopercepção da imagem corporal pelas universitárias é influenciada pela sociedade cultural em que estão inseridas e se ajusta ao padrão preconizado por esse contexto¹⁵.

Em relação aos motivos da procura de algum procedimento estético, 28 participantes (49,1%) responderam gordura localizada, seguido de celulite (22,8%) e estrias (22,8%). Diante desse cenário um estudo relata que 49,1% das mulheres desejavam um corpo livre de imperfeições e a gordura localizada era um dos maiores motivos de procura de tratamento nos centros estéticos¹⁶. Outro estudo descreve ainda nessa perspectiva que a busca por tratamentos estéticos está aumentado de forma considerável nos últimos anos, onde independente da idade e do sexo, a finalidade é obter o corpo perfeito, sem estrias, sem celulite e sem gordura localizada¹⁷.

Além disso, neste estudo foi observado que 89,5% das mulheres apostam que se sentiriam mais seguras e confiantes se realizassem algum tratamento estético, concordando com a literatura, que relata que tratamentos estéticos não são apenas para o embelezamento e vaidade, proporcionando o aumento da autoestima e bem-estar por meio de suas técnicas¹⁸. Assim, 42,1% das estudantes deste estudo acreditam que a autoestima e a automotivação está ligada, também, aos tratamentos estéticos.

Ao serem questionadas se possível perceber que os meios de comunicação, em geral, manifestam um padrão de beleza e este padrão imposto pela sociedade pode interferir na autoestima e na automotivação, 52 universitárias (91,2%) responderam sim, indo de encontro com um estudo na qual afirma que atualmente existe um novo cenário no Brasil, onde há maior expectativa de vida e preocupação em possuir um corpo ideal, observando a crescente busca pela “juventude eterna” e a realização de cirurgia plástica devido a procura incessante pelo corpo perfeito, por meio do padrão de beleza ideal apresentado nas mídias¹⁹. A importância atribuída à aparência de uma pessoa na sociedade atual leva à crescente busca por recursos que constroem e fortalecem o universo da beleza. Com isso, a realização de

tratamentos estéticos influencia diretamente na imagem corporal, qualidade de vida e satisfação corporal das mulheres^{20,21}.

Com isso, as vivências que o indivíduo tenha construído desde o nascimento irão contribuir com a imagem que ele tem do próprio corpo, e como ele se vê e se relaciona com o mundo. Os cuidados durante a infância, e as relações com a família que atuam na construção da imagem corporal, permitem que o indivíduo possa se influenciar de forma direta e indireta⁴.

Ademais, observa-se que 29,8% das participantes deste estudo já realizaram algum procedimento estético e 100% delas ficaram completamente satisfeitas com o resultado. De acordo com um estudo, a imagem corporal é a maneira como a pessoa enxerga o seu corpo e a si mesmo, onde os meios de comunicação e a indústria cultural são um dos responsáveis por acarretar desejos e reforçar uma imagem, realizando a padronização de corpos²². O tema é enfatizado por uma idéia na qual afirma-se que o conceito de imagem corporal é a forma que a aparência física aparece para a pessoa, a qual corresponde à representação mental do próprio corpo, então a maneira como as pessoas percebem a sua imagem corporal possui conseqüências sobre a saúde e a qualidade de vida²³.

Observou-se, também que 40,4% das estudantes estão bastante preocupadas com a forma do seu corpo relatando que sempre submetem-se a realizar alguma dieta. Dessa maneira, compreende-se que a internet tornou-se uma fonte abundante e acessível de informações sobre saúde em meio às quais muitas questões sobre alimentação e nutrição têm sido colocadas em diferente patamar de exposição e interesse e, devido a tantas informações, coloca-se em risco a saúde da população, fazendo restrição a diversos alimentos²⁴. Em contrapartida, ao serem questionadas se as participantes do estudo notam que as suas coxas, ancas ou glúteos estão grandes em relação ao restante do seu corpo, 31 (54,4%) responderam não, observando satisfação a essas partes do corpo.

30 acadêmicas participantes da pesquisa (52,6%) responderam que sempre têm medo de ficar gorda ou mais gorda do que estão. Diante disso um estudo afirma que a insatisfação com o corpo é uma opinião negativa que o paciente faz em relação a si mesmo, demonstrando um possível descontentamento com a sua aparência, o qual traz efeitos negativos, levando muitas pessoas a despertarem o interesse por procedimentos estéticos²⁵.

49,1% (28 participantes) responderam que nunca evitaram correr por medo de seu corpo poder estremecer, ademais, 34 participantes (59,6%) disseram que nunca deixaram de ir

a eventos sociais, como festas, por sentir-se mal em relação à forma do seu corpo, corroborando com um estudo, onde foi demonstrado que há uma ligação direta entre o tratamento estético e a autoestima, proporcionando influências positivas na qualidade de vida das pacientes²⁶. Outro estudo expõe e analisa que a percepção individual da beleza influencia bastante o nível de satisfação pessoal e até além do estado de espírito²⁷. Diante disso, a beleza será condicionada pelo estado de saúde²⁷, de acordo com outra pesquisa relata que atualmente há uma grande exigência por procedimentos estéticos, onde para a maioria das pessoas se torna um instrumento para corrigir imperfeições, sendo relacionado, em seguida, com a autoestima²⁰.

Ademais, 66,7% (38) acadêmicas nunca tiveram pensamentos de injustiça, pois outras mulheres se encontram magras e elas não o tanto que gostariam, indo de encontro com um estudo que relataram sobre as mudanças físicas que ocorrem com o processo de envelhecimento do corpo humano, o qual ocorre de forma gradativa, proporcionando a paciente uma alteração de sua imagem podendo causar desarmonia entre a imagem desejada e a imagem real. Além disso, afirmam que a maneira como as pacientes observam o seu corpo gera conseqüências fundamentais sobre a sua saúde e a sua qualidade de vida²³.

42 acadêmicas (73,7%) confirmaram que nunca houve preocupação por estarem a ocupar demasiado espaço (por exemplo, enquanto está sentada em um sofá ou no banco do carro), quando na companhia de outras pessoas. Assim como ao questionar se as participantes já vomitaram para se sentir mais magra, 51 delas (89,5%) responderam não e quando foi perguntado se as acadêmicas já tomaram laxantes para se sentir mais magra, 53 participantes (93%) responderam nunca. Em contrapartida, o Ministério da Saúde proíbe a prescrição de fórmulas possuindo associação entre substâncias anorexígenas, além de associar anorexígenos com ansiolíticos, ou diuréticos ou hormônios ou extratos hormonais, ou laxantes e qualquer substância de com ação medicamentosa, no qual em um estudo foi observado o uso de remédios para emagrecer em estudantes da área da saúde, utilizando esses medicamentos para fins estéticos, sem nenhum acompanhamento médico²⁸.

5 CONCLUSÃO

Portanto, conclui-se que parte das universitárias estão insatisfeitas com o próprio corpo e a maioria procuraria por algum procedimento estético. A queixa principal, relacionada aos motivos que levam a busca por procedimentos estéticos é a gordura localizada, celulite e estrias. Além disso, 89,5% das universitárias se sentiriam melhor ao realizar algum tratamento estético, o que leva a acreditar que os procedimentos influenciam na autoestima.

Constatou-se que os padrões impostos pela sociedade influenciam na autoestima, o que levou a 52,6 % das universitárias a terem medo de engordarem e sempre se submetem a dietas. No presente estudo foi verificado que 29,8% já realizaram algum procedimento estético e 100% dessas mulheres ficaram satisfeitas após realizarem algum procedimento estético, trazendo bem-estar e aumentando a autoestima em relação a sua imagem corporal.

REFERÊNCIAS

1. Adami F, Fernandes TC, Frainer DES, Oliveira FR. Aspectos da construção e desenvolvimento da imagem corporal e implicações na Educação Física. *Rev. Digital – Buenos Aires*. 2005;83(10).
2. Azevedo SN. Em busca do corpo perfeito: Um estudo do narcisismo. [publicação online]; 2007 [acesso em 08 de abr de 2021]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos.htm.
3. Souza, NM. A História da beleza através dos tempos. Monografia. Rio de Janeiro; 2008.
4. Frois E, Moreira J, Stengel M. Mídias e a imagem corporal na adolescência: o corpo em discussão. *Psicol Estud*. 2011;16(1):71-77.
5. Vieira VCR, Piores SE, Ribeiro SMR, Franceschini SCC, Almeida LP. Perfil socioeconômico, nutricional e de saúde e adolescentes recém-ingressos em uma universidade pública brasileira. *Rev Nutr*. 2002;15(3):273-282.
6. Ávila RC. Estudantes de camadas populares e o ingresso na vida universitária. *Rev Bras Estud Pedagog*. 2006;92(232):757-764.
7. Gomèz MBM, Martín MÁM, Llamarez MCE, Alonso YG, Val EM. Ansiedad e insatisfacción corporal en universitarios. *Acta Colombiana de Psicología*. 2019;22(1):13-21.
8. Tacani RE, Campos MSMP. A fisioterapia, o profissional fisioterapeuta e seu papel em estética: Perspectivas históricas e atuais. *R BraCi Saúde*. 2004;2(4):46-49.
9. Milani GB, João SMA, Farah EA. Fundamentos da Fisioterapia Dermatofuncional: revisão de literatura. *FisioterPesqui*. 2006;13(1):37-43.
10. Melo PISP. C. Atuação do fisioterapeuta dermatofuncional e seu reconhecimento pelos profissionais de saúde na região de Lisboa [dissertação]. Lisboa: Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, 2014.
11. Oliveira AGGB, Barreto AS, Tavares AMMP, Silva EMN, Daams EFCC, Aires FS, Soares ILO, Silva JEC, Souza JM, Lima LB, Silva RMV. Levantamento retrospectivo do ambulatório de fisioterapia dermato-funcional da universidade de Potiguar. *Rev Cie de escola da saúde*. 2011;41-50.
12. Baldin N, Munhoz EMB. Snowball (bola de neve): Uma técnica metodológica para pesquisa em educação ambiental comunitária. [publicação online]; 2011 [acesso em 08 nov de 2020]. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/4398_2342.pdf.
13. Conti MA, Cordás TA, Latorre MRD. O. Estudo da validade e confiabilidade da versão brasileira do BodyShapeQuestionnaire (BSQ) entre adolescentes. *Rev Bras Saude Mater Infant*. 2009;9(3):331-338.

14. Barros MD, Oliveira RPA. Tratamento estético e o conceito do belo. Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-PERNAMBUC.2017;3(1):65.
15. Bosi MLM, Luiz RR, Morgado CMC, Costa MLS, Carvalho RJ. Autopercepção da imagem corporal entre estudantes de nutrição: um estudo no município do Rio de Janeiro. J Bras Psiquiatr. 2006;55(2):108-113.
16. Lofeu GM, Bartolomeu K, Brito LRA, Carvalho AA. Atuação da radiofrequência na gordura localizada no abdômen: revisão de literatura. Rev da Uni Vale do Rio Verde. 2015;13(1):571-581.
17. Milani CC. Efeitos da carboxiterapia como tratamento estético. Revextensão. 2020;4(1):28-41.
18. Pereira AF, Bitencourt B, Medeiros FD. Auto estima e bem estar pós tratamentos de rejuvenescimento facial. Tec em Cosmetologia e Estética-Tubarão, p. 1-29, 2018.
19. Santos NMF, De Castro GG, Braga LM, Peres ALE, Nunes KCF. Qualidade de vida e nível de satisfação corporal pós-cirurgia plástica.
20. Braga PD, Molina MCB, Figueiredo TAM. Representações do corpo: com a palavra um grupo de adolescentes de classes populares. CienSaude Colet.2010;15(1):87-95.
21. Ferreira JB, Lemos LMA, Silvia TR. Qualidade de vida, imagem corporal e satisfação nos tratamentos estéticos. Revista Pesquisa em Fisioterapia. 2016;6(4):402-410.
22. Albarello MJ, Winkelmann ER, Fontela PC, Schneider J, BerleziEM. Percepção de beleza e cuidados estéticos em mulheres pós-menopausa residentes em um município do interior do Rio Grande do Sul. RevBras de Cie do Envelhecimento Humano. 2016;13(1):35-47.
23. Skopinski F, Resende TL, Schneider RH. Imagem corporal, humor e qualidade de vida. RevBras de geriatria e gerontologia. 2015;18(1):95-105.
24. Passos JÁ, Vaconcellos-Silva PR, Santos LAS. Ciclos de atenção a dietas da moda e tendências de busca na internet pelo Google trends. Cie& Saúde Coletiva. 2020;25:2615-2631.
25. Pinheiro T, Piovezan N, Batista H, Muner L. Relação dos procedimentos estéticos com satisfação da autoimagem corporal e autoestima de mulheres. RevCathedral. 2020;2(1).
26. Ferreira JB, Lemos LMA, Silva TR. Qualidade de vida, imagem corporal e satisfação nos tratamentos estéticos. RevPesq em Fisioterapia. 2016;6(4).
27. Maçola L. Vale NI, Carmona EV. Avaliação da autoestima de gestantes com uso da Escala de Autoestima de Rosenberg. Rev da Esc de Enfermagem da USP. 2010.
28. De Carvalho Neto BB, Ferreira Neto IF, DeSouza VDA, De Sousa FDA, Marques AEF, Pereira LRD. Uso de medicamentos para emagrecimento por estudantes de cursos superiores

da área da saúde, em um instituição de Ensino privada, na cidade de Cajazeiras, Paraíba, Brasil. Rev Saúde e Meio Ambiente. 2021;12(1):167-179.

APÊNDICE I

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidada para participar, como voluntária, do Projeto de Pesquisa sob o título Nível de satisfação com o próprio corpo e a procura de universitárias por procedimentos estéticos. Meu nome é Rafaela Noleto dos Santos, sou professora e pesquisadora responsável por este estudo. Em caso de dúvida sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com o pesquisador responsável através do número (62) 98180-8490, ligações a cobrar (se necessárias) ou através do e-mail rafinhanoletto@hotmail.com. Em caso de dúvida sobre a ética aplicada a pesquisa, você poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da PUC Goiás, via e-mail (cep@pucgoias.edu.br), telefone: (62) 3946-1512, localizado na Avenida Universitária, N° 1069, St. Universitário, Goiânia/GO. Funcionamento: das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas de segunda a sexta-feira. O CEP é uma instância vinculada à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) que por sua vez é subordinado ao Ministério da Saúde (MS). O CEP é responsável por realizar a análise ética de projetos de pesquisa, sendo aprovado aquele que segue os princípios estabelecidos pelas resoluções, normativas e complementares.

*Pesquisadoras: Professora Rafaela Noleto dos Santos e Luana de Oliveira Masson.

O motivo que nos leva a propor essa pesquisa é verificar a satisfação de universitárias em relação ao próprio corpo e seu interesse em procurar algum procedimento estético.

Tem por objetivo verificar qual o nível de insatisfação da imagem corporal, o motivo que leva as universitárias a buscarem por procedimentos estéticos, a influência dos tratamentos estéticos na auto-estima, a interferência da sociedade dentro dos padrões de beleza, a visão de si mesmo após os procedimentos estéticos, a manutenção de hábitos saudáveis e se existe ou não satisfação corporal após a realização dos tratamentos estéticos.

O procedimento de coleta de dados será a aplicação de um questionário, que terá duas avaliações, uma será o *Body Shape Questionnaire* (BSQ) para avaliar a insatisfação e imagem corporal e o outro elaborado pela própria autora sobre a procura por procedimentos estéticos, quais motivos levam à busca por estes tratamentos, a confiança sobre a sua auto-imagem, a influência da estética na auto-estima, a interferência da sociedade dentro dos padrões de beleza, a visão de si mesmo após os procedimentos estéticos, a manutenção de hábitos

saudáveis e a satisfação dos resultados dos tratamentos. Você participante poderá responder o questionário em qualquer local que tenha acesso a internet disponibilizando de 5 a 10 minutos.

Riscos: A presente pesquisa é de risco de invasão da privacidade. Assim, pode vir a acarretar transtornos emocionais ou desconfortos em decorrência de sua participação. Se você sentir qualquer desconforto é assegurado assistência imediata e integral de forma gratuita, para danos diretos e indiretos, imediatos ou tardios de qualquer natureza para dirimir possíveis intercorrências em consequência de sua participação na pesquisa. Para evitar e/ou reduzir os riscos de sua participação, será garantido sigilo total das informações colhidas. Seu nome não será identificado em nenhum momento, e você tem o direito de não responder ao questionário, sem que isso lhe cause prejuízo.

Benefícios: Esta pesquisa terá como benefícios, além da contribuição à ciência, um maior entendimento da sua parte acerca da sua imagem corporal. Os resultados contribuirão ainda para a construção de um trabalho de conclusão de curso, artigos, pôsteres e debates que poderão direcionar estratégias de intervenções mais eficientes para o público em estudo. Poderá, também, levantar discussões a respeito do tema e motivar na comunidade acadêmica o interesse pelo assunto.

Não há necessidade de identificação, ficando assegurados o sigilo e a privacidade. Caso você se sinta desconfortável por qualquer motivo, poderá interromper o preenchimento do questionário a qualquer momento e esta decisão não produzirá qualquer penalização ou prejuízo.

Você poderá solicitar a retirada de seus dados coletados na pesquisa a qualquer momento, deixando de participar deste estudo, sem prejuízo.

Os dados coletados serão guardados por, no mínimo 5 anos e, após esse período o material será incinerado e apagado das mídias virtuais. Se você sofrer qualquer tipo de dano resultante de sua participação na pesquisa, previsto ou não no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, tem direito a pleitear indenização.

Os dados obtidos serão utilizados exclusivamente para os fins da pesquisa. Os resultados se tornarão públicos, porém sem expor as participantes e serão na forma de trabalho em eventos e artigo científico. Nos comprometemos também em apresentar os resultados, na forma de apresentação individual e/ou coletiva. Assim, você poderá ter acesso aos resultados desta pesquisa.

Você não receberá nenhum tipo de compensação financeira por sua participação neste estudo, mas caso tenha algum gasto decorrente do mesmo este será ressarcido pelo pesquisador responsável. Adicionalmente, em qualquer etapa do estudo você terá acesso ao pesquisador responsável pela pesquisa para esclarecimentos de eventuais dúvidas.

Caso queira uma cópia deste documento, este é um direito seu, basta clicar na opção LI E CONCORDO, responder ao questionário e uma cópia deste documento será enviada no e-mail disponibilizado.

Após ter recebido tais esclarecimentos e as informações sobre a pesquisa, no caso de aceitar fazer parte do estudo, você deve clicar na opção LI E CONCORDO que você será direcionado para o questionário. Caso contrário, clique em NÃO CONCORDO que encerraremos.

APÊNDICE II

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

Idade:

Curso:

Período do curso:

Faz parte de algum programa de acessibilidade? Sim () Não ()

QUESTIONÁRIO

Procuraria por algum procedimento estético?

() Sim () Não

Por qual (is) motivo (s) você procuraria?

() Celulite

() Estrias

() Gordura localizada

() Retenção de líquido

Você acha que se sentiria mais segura e confiante com sua auto-imagem ao realizar um tratamento estético?

() Sim () Não

Você acredita que a auto-estima ou automotivação está ligada aos tratamentos estéticos?

() Sim () Não

No mundo atual é possível perceber que os meios de comunicação em geral manifestam um padrão de beleza, este padrão imposto pela sociedade pode interferir na auto-estima e automotivação?

() Sim () Não

Você acredita que após um ou mais procedimentos estéticos, a mulher pode mudar a visão de si mesmo, incluindo até seu modo de agir e pensar?

Sim Não

Você costuma manter bons hábitos, como por exemplo, fazer exercícios físicos, ter uma alimentação saudável, beber a quantidade recomendada de água para se manter bonita e saudável?

Sim Não

Você já realizou algum procedimento estético?

Sim Não

Se sim, você ficou satisfeita com o resultado?

Sim Não

ANEXO I

BSQ

Gostaríamos de saber como você tem se sentido com relação à sua aparência ao longo do ÚLTIMO MÊS. Por favor, leia cada uma das questões e assinale a opção que melhor se aplica ao seu caso, tendo em conta a seguinte escala:

1. Nunca
2. Raramente
3. Às vezes
4. Frequentemente
5. Muito frequentemente
6. Sempre

1 - sentir-se aborrecida fê-la preocupar-se com a forma do seu corpo?	1	2	3	4	5	6
2 - tem estado tão preocupada com a forma do seu corpo que começou a sentir que devia fazer dieta?	1	2	3	4	5	6
3 - tem pensado que as suas coxas, ancas ou nádegas são demasiado grandes para o resto do seu corpo?	1	2	3	4	5	6
4 - tem sentido medo de ficar gorda (ou mais gorda)?	1	2	3	4	5	6
5 - preocupou-se com o facto do seu corpo não ser suficientemente firme?	1	2	3	4	5	6
6 - sentir-se cheia (por exemplo, depois de ingerir uma refeição grande) fez sentir-se gorda?	1	2	3	4	5	6
7 - sentiu-se tão mal com a forma do seu corpo a ponto de chorar?	1	2	3	4	5	6
8 - evitou correr devido à hipótese do seu corpo poder estremecer?	1	2	3	4	5	6
9 - estar com mulheres magras fez sentir-se desconfortável com a forma do seu corpo?	1	2	3	4	5	6
10 - preocupou-se com o fato das suas coxas se espalharem quando está sentada?	1	2	3	4	5	6

11 - comer, mesmo que seja uma quantidade pequena de comida, fez sentir-se gorda?	1	2	3	4	5	6
12 - reparou nas formas do corpo de outras mulheres e sentiu-se em desvantagem quando as comparou com a forma do seu corpo?	1	2	3	4	5	6
13 - pensar na forma do seu corpo interferiu com a sua capacidade de se concentrar (por exemplo, enquanto está a ver televisão, a ler, a ouvir conversas)?	1	2	3	4	5	6
14 - estar nua, por exemplo, durante o banho, fez sentir-se gorda?	1	2	3	4	5	6
15 - tem evitado usar roupas que a façam reparar na forma do seu corpo?	1	2	3	4	5	6
16 - imaginou cortar do seu corpo partes de gordura?	1	2	3	4	5	6
17 - comer doces, bolos ou outros alimentos ricos em calorias fez sentir-se gorda?	1	2	3	4	5	6
18 - deixou de ir a eventos sociais (por exemplo, festas) por sentir-se mal em relação a forma do seu corpo?	1	2	3	4	5	6
19 - sentiu-se excessivamente grande ou arredondada?	1	2	3	4	5	6
20 - sentiu vergonha do seu corpo?	1	2	3	4	5	6
21 - a preocupação com a forma do seu corpo fê-la fazer dieta?	1	2	3	4	5	6
22 - sentiu-se mais feliz com a forma do seu corpo quando o seu estômago estava vazio (por exemplo, de manhã)?	1	2	3	4	5	6
23 - pensou que tem a forma de corpo que tem atualmente por falta de autocontrole?	1	2	3	4	5	6
24 - tem-se preocupado com o fato de outras pessoas estarem a ver dobras de gordura na zona da sua cintura ou do seu estômago?	1	2	3	4	5	6
25 - pensou que não é justo que outras mulheres sejam mais magras que você?	1	2	3	4	5	6
26 - vomitou para se sentir mais magra?	1	2	3	4	5	6

27 - preocupou-se por estar a ocupar demasiado espaço (por exemplo, enquanto está sentada em um sofá ou no banco do carro),	1	2	3	4	5	6
---	---	---	---	---	---	---

quando na companhia de outras pessoas?						
28 - preocupou-se pelo fato do seu corpo apresentar covas ou ondulações?	1	2	3	4	5	6
29 - ver o seu reflexo (por exemplo, no espelho ou na montra de uma loja) fez sentir-se mal com a forma do seu corpo?	1	2	3	4	5	6
30 - beliscou partes do seu corpo para ver a quantidade de gordura?	1	2	3	4	5	6
31 - evitou situações nas quais as pessoas pudessem ver o seu corpo (por exemplo, vestiários)?	1	2	3	4	5	6
32 - tomou laxantes para se sentir mais magra?	1	2	3	4	5	6
33 - sentiu-se particularmente desconfortável com a forma do seu corpo, quando na companhia de outras pessoas?	1	2	3	4	5	6
34 - a preocupação com a forma do seu corpo fê-la sentir que devia fazer exercício?	1	2	3	4	5	6
TOTAL:						